

**eP1431****Avaliação da capacidade máxima e submáxima de exercício em pacientes com doença renal crônica**

Gabrielle Costa Borba, Francini Porcher Andrade, Tatiane Ferreira, Patrícia de Souza Rezende, Ricardo Gass, Samantha P. S. Gonçalves de Oliveira, Francisco José Veríssimo Veronese, Paula Maria Eidt Rovedder - UFRGS

**INTRODUÇÃO:** Os pacientes com doença renal crônica (DRC) geralmente apresentam intolerância ao exercício e descondicionamento físico quando comparados com indivíduos saudáveis. O tratamento por hemodiálise torna as atividades limitadas favorecendo a intolerância ao exercício, o que representa um impacto negativo sobre a saúde e a qualidade de vida destes indivíduos. Os testes de exercício são comumente utilizados na prática clínica e em investigações científicas, uma vez que os testes em laboratório são, geralmente de alto custo e difícil execução, os testes de campo podem ser uma alternativa para avaliação da capacidade de exercícios em indivíduos com DRC. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre a capacidade máxima e submáxima de exercício em indivíduos com DRC em hemodiálise através do pico de consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>pico) e do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6M). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com indivíduos de ambos os sexos que realizam procedimento de hemodiálise no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA com número de CAAE 40167014.3.0000.5327. Todos os pacientes realizaram teste de esforço cardiopulmonar para avaliar o VO<sub>2</sub>pico, e TC6M a fim de avaliar a capacidade submáxima de exercício. **ANÁLISE ESTATÍSTICA:** Foram utilizados o teste de normalidade de Shapiro Wilk e o teste de correlação de Spearman para correlacionar o VO<sub>2</sub>pico com a distância percorrida no TC6M, considerando significativo p<0,05. **RESULTADOS:** Foram avaliados 17 indivíduos, sendo 9 mulheres e 8 homens, com média de idade de 55,32 ± 11,99 anos. As médias obtidas foram de 15,24 ± 3,88 mL/Kg/min de VO<sub>2</sub>pico e 463,29 ± 63,95 m (78,56 ± 22,79 % do predito) no TC6M. Observou-se uma correlação forte e positiva entre o VO<sub>2</sub>pico e a distância percorrida no TC6M (r = 0,754 e p < 0,001). **CONCLUSÕES:** A capacidade máxima de exercício correlacionou-se fortemente com a capacidade submáxima de exercício em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Isso nos permite inferir que o TC6M pode ser utilizado como uma alternativa de menor custo e de mais fácil aplicabilidade na prática clínica para a avaliação da capacidade aeróbia de indivíduos com DRC quando não há possibilidades de avaliação com o teste cardiopulmonar máximo. **Palavras-chaves:** capacidade de exercício, doença renal crônica